



Relatório Anual da Ações Sociais da
MITRA
ARQUIEPISCOPAL
DO RIO DE JANEIRO



2016

ARCEBISPO METROPOLITANO DA ARQUIDIOCESE DE
SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO
Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist.

BISPOS AUXILIARES

Dom Antonio Augusto Dias Duarte
Dom Luiz Henrique da Silva Brito
Dom Roque Costa Souza
Dom Paulo Cezar Costa

VIGÁRIOS EPISCOPAIS

Vigário Episcopal do Vicariato Leopoldina
Pe. Alex da Silva Siqueira

Vigário Episcopal do Vicariato Norte
Pe. Cláudio dos Santos

Vigário Episcopal do Vicariato Oeste
Pe. Felipe Lima Pires

Vigário Episcopal do Vicariato Sul
Pe. Henrique Jorge Diegues

Vigário Episcopal do Vicariato Santa Cruz
Pe. Jorge Pereira Bispo

Vigário Episcopal do Vicariato Suburbano
Pe. Nivaldo Alves dos Anjos Junior

Vigário Episcopal do Vicariato Urbano
Pe. Wagner Toledo Moreira

Vigário Episcopal do Vicariato Jacarepaguá
Côn. Robert Józef Chrzaszcz

Vigário Episcopal para os Institutos de Vida Consagrada,
Sociedade de Vida Apostólica, Movimentos Eclesiais e novas
comunidades
Dom Roberto Lopes, OSB

Vigário Episcopal para a Comunicação Social e Cultura
Côn. Marcos Willian Bernardo

Vigário Episcopal para a Caridade Social
Côn. Manuel de Oliveira Manangão

Vigário Episcopal Adjunto para a Caridade Social
Pe. Marcos Vinício Miranda Vieira

SERVIÇO SOCIAL

Coordenação: Valesca Marinho

EQUIPE NOS VICARIATOS

Vicariato Jacarepaguá
Gabriela Braga

Vicariato Leopoldina
Julio Mendes

Vicariato Norte
Karla Elwein

Vicariato Oeste
Maristela Miranda

Vicariato Santa Cruz
Noranei Sousa

Vicariato Suburbano
Andrea de Bem

Vicariato Sul e Urbano
Denise Barros

Fotos

Arquivo
Carlos Moioli
Gustavo de Oliveira

Redação

Terezinha Nascimento

Programação Visual

Elizabeth Schlecht Eiras

2016



Relatório Anual das Ações Sociais da MITRA ARQUIEPISCOPAL DO RIO DE JANEIRO

Índice

Carta do Cardeal.....	02
O Ano da Misericórdia	03
Ações do Ano da Misericórdia	04
Programa Cidadania e Dignidade Humana	05
Ações das Pastorais Sociais	07
Ações do Serviço Social da arquidiocese	13
Metas para 2017	23
Ações sociais das entidades e movimentos.....	24
Ano Mariano	28

Carta do Cardeal

Ao apresentar o Relatório do ano de 2016, com os resultados das Ações Sociais da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, renovo a minha certeza no compromisso do povo carioca com o apelo feito pelo Papa Francisco: “colaborar para a construção de uma sociedade mais justa é resultado de um esforço de todos em favor do bem comum”.

Apesar das circunstâncias ocorridas no ano de 2016, provocando uma crise de credibilidade que impactou todos os setores do nosso país, foi possível constatar, nas comunidades de paróquiais, ações sociais em desenvolvimento. Elas prosseguem animadas pelo de jovens e adultos, motivados pela crescente responsabilidade de oferecer oportunidades aos que mais precisam.

Além do auxílio imediato e de medidas compensatórias, indispensáveis em uma cidade com grande contingente de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza, as ações sociais contribuíram para: 1) articular as forças da arquidiocese em uma grande rede de instituições, 2) promover a cidadania, 3) programar momentos de reflexão e ampliação de conhecimentos, que foram orientados pelos próprios talentos existentes na arquidiocese ou por meio do convite feito a outros expositores, que colaboraram graças ao seu engajamento na causa da redução das desigualdades sociais.

Agradeço a todos que contribuíram através de seus gestos concretos para os resultados alcançados.

Agradeço às redes que se formaram nos vicariatos, com demonstrações do espírito de solidariedade dos jovens e dos adultos.

Agradeço ao corpo eclesial por ter criado as oportunidades, levado as ideias adiante e executado os projetos que fortaleceram nossa missão.

Agradeço aos colaboradores e aos parceiros. Somente assim se tornou possível a continuidade de nosso trabalho conjunto para as ações que são do âmbito das políticas públicas.

Ao finalizar, volto meu olhar para o Ano Mariano Nacional. Convido a todos a se inspirarem no exemplo dos três pescadores no Rio Paraíba. Como disse o Papa Francisco, durante celebração na Basílica do Santuário Nacional, “ao terem perseverado no trabalho, receberam de Deus um dom maior do que podiam esperar: a imagem da própria Virgem Aparecida em suas redes”. Assim, conclamo a todos para permanecerem perseverantes no trabalho. A perseverança fecundada pelo dom de Deus nos possibilita reconstruir a história, trazendo a este mundo Justiça e Paz.



**Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro**

O Ano da MISERICÓRDIA

“Louvai ao Senhor, porque Ele é bom, porque sua misericórdia é eterna.

E deu a terra em herança porque sua misericórdia é eterna.

Em nosso abatimento Ele se lembrou de nós porque sua misericórdia é eterna.

Louvai o Deus do Céu, porque sua misericórdia é eterna.”

(Salmo 135,21.23,26)

Misericórdia significa em seu conceito um sentimento de compaixão, despertado pela desgraça ou miséria.

O mundo precisa descobrir a misericórdia, pois não tem vivido o amor da Cruz, não tem vivido de coração aberto os apelos da pobreza, do sofrimento, de virar seu rosto para enxergar no outro seu próprio rosto. Cristo se fez pobre, morreu para que todos vissem o seu ensinamento que é o amor.

A misericórdia divina ensina-nos o caminho a ser percorrido no futuro com atitudes fundamentais de acolher, acompanhar e discernir. O caminho da caridade cria em nós a cultura da misericórdia. E a Arquidiocese do Rio de Janeiro buscou em 2016 através de suas ações comunitárias suprimir alguns dos desafios que a cidade do Rio de Janeiro enfrenta, nos processos de construção de uma sociedade justa e igualitária, onde a incerteza, insegurança e precariedade prevalecem a todo instante.

Assim sendo, procuramos transmitir a todos que a “Misericórdia de Deus é eterna”, tendo como compromisso colocar em prática e com empenho a mensagem profética da Mãe Aparecida, de estarmos juntos e caminhar para que todas as pessoas participem do milagre da pesca numa relação de amor e harmonia.

MISERICORDIOSOS COMO O PAI



Ações do ANO DA MISERICÓRDIA

No Ano da Misericórdia a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro convidou os fiéis a praticarem os seguintes gestos concretos: a escuta, as escolas de perdão e reconciliação, a mediação comunitária, trabalho com medidas socioeducativas.



Curso para formação de mediadores comunitários de conflitos em parceria com o Tribunal de Justiça do Rio



Escolas de Perdão e Reconciliação

Programa de Cidadania e Dignidade Humana

Rede de Proteção Social

ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO
Divisão territorial - Vicariatos



A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro acredita que, para exercer a cidadania, os membros de uma sociedade devem usufruir da dignidade humana. E por esta razão, desenvolve o Programa Cidadania e Dignidade Humana focado em ações que contribuam para a defesa e garantia de direitos humanos. A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro possui uma rede intersetorial através do território dos seus vicariatos, para articular as ações socioassistenciais, revitalizando os projetos sociais nas paróquias. Neste caminho, torna-se possível a continuidade da colaboração que presta às pessoas da cidade do Rio de Janeiro e às políticas públicas, por meio dos milhares de atendimentos que realiza anualmente.

Este Programa possui ações monitoradas e sistematizadas de forma a contribuir com a adequação das ações socioassistenciais já desenvolvidas nos territórios dos oito vicariatos, ao novo paradigma da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), que orienta as entidades para a busca da inclusão social e produtiva, na tríplex dimensão da participação, monitoramento e controle social.

Assim, desenvolvemos metas de ações socioassistenciais gratuitas, continuadas e planejadas, para os usuários e a quem delas necessitar sem qualquer discriminação, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), para contribuir na redução da desigualdade social.

O Programa Cidadania e Dignidade Humana - Rede de Proteção Social tem como público alvo indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. O Programa ressalta que esta população se encontra em condições sociais, culturais, políticas, étnicas, econômicas, educacionais e de saúde extremamente

desfavoráveis em relação às outras pessoas, o que permite a existência de uma desigualdade relevante na sociedade.

Desta forma, temos o compromisso com a valorização da dignidade humana, disseminando junto às Pastorais Sociais, Entidades e Movimentos a prioridade no desenvolvimento de ações que tenham como diretriz o fato de que todas as pessoas são portadoras de direitos.

Áreas	Subáreas	Vicariatos								
		Sul	Urbano	Norte	Suburbano	Leopoldina	Oeste	Jacarepaguá	Santa Cruz	TOTAL
Distribuição	Alimentos, medicamentos, roupa/calçados, refeição, material escolar, utilidades, outros	202.289	70.884	251.259	330.544	522.285	81.674	155.457	205.714	1.820.106
Saúde	Posto médico, ambulatório, clínica dentária, transporte para doentes, palestras educativas, clínica médica, outros	55.891	29.754	11.923	17.797	17.054	700	8.853	17.199	159.171
Educação	Creche, reforço escolar, alfabetização, cursos, palestras, outros	15.328	2.640	8.208	13.678	11.383	2.603	5.832	13.756	73.428
Capacitação Oficinas	Artesanato, profissionalizante, cooperativa, banco de emprego, outros	1.732	801	2.432	7.332	11.085	1.858	2.105	4.834	32.179
Grupos Informais	Teatro, esporte, outros	2.747	36	4.918	8.895	15.838	1.297	2.609	21.051	67.391
Serviços	Feira ou bazer, projeção (filmes etc), jurídico, documentação, programa habitacional emergencial, outros	43.552	7.737	23.599	31.564	125.357	10.849	17.419	21.929	282.006
TOTAIS		321.539	111.852	302.339	409.810	703.002	98.981	192.275	284.483	2.424.281

Ações das PASTORAIS SOCIAIS

pastoral dos Migrantes

Defesa e garantia de direitos

A Pastoral dos Migrantes desenvolve ação específica da Igreja a serviço das pessoas que migram e necessitam de acolhida, assistência e de promoção humana. Tem como centro a pessoa do migrante em comunidade, fortalecendo a fé, valorizando e fortalecendo as identidades culturais, garantindo seus direitos e sonhando com a cidadania universal, por isso que afirmamos que Ser diferente é normal, é natural e é legal. Em sintonia e comunhão com a Igreja no Brasil queremos: Promover a dignidade da pessoa, do migrante, renovando a comunidade para construir uma sociedade justa, fraterna e solidária globalizando a cultura da paz e pela vida em plenitude.

Atendimentos de 2016

160
atendimentos
8 Estados
Brasileiros
21 países

Ações de 2016:

- Integrante da REDE – MIGRAÇÕES RIO de entidades que trabalham diretamente com migrantes e refugiados;
- Integrante da Comissão de Organização do VII Fórum Social Mundial das Migrações (VII FSMM) realizado em São Paulo;
- Membros do Comitê de Acompanhamento da Sociedade Civil para o tema das Migrações (CASC-MIGRANTES) do Ministério da Justiça do Governo Federal;
- Constituição do Núcleo Rio da Rede “Um Grito pela Vida” para o combate do tráfico de pessoas durante as Olimpíadas Rio 2016;
- Participação no Congresso Mundial do Apostolado do Mar nas Filipinas;
- Membro da Pastoral de Mobilidade Humana que abrange os diferentes setores da ação da Igreja junto às pessoas em movimento: Apostolado do Mar, Migrações, Turismo, Refúgio e Itinerantes;
- Articulação com CÁRITAS – Refugiados;
- Membro ativo do: Núcleo Interdisciplinar de Estudos Migratórios (NIEM), Comitê Estadual de Enfrentamento ao Trabalho Escravo (COETRAE), Comitê Estadual de Enfrentamento do Tráfico de Pessoas (CETP) e do Comitê Estadual Intersetorial de Políticas de Atenção a Refugiados e Migrante (CEIPARM).
- Participação no Congresso Mundial do apostolado do Mar nas Filipinas;
- Membro da Pastoral de Mobilidade Humana que abrange os diferentes setores da ação da Igreja junto às pessoas em movimento: Apostolado do Mar, Migrações, Turismo, Refúgio e Itinerantes;
- Membro ativo de núcleos, comissões e comitês que atuam na área de Refúgio, Migração, enfrentamento ao trabalho escravo e tráfico de pessoas.

pastoral do Menor

Ação preventiva e formação cidadã

A Pastoral do Menor promove e defende a vida das crianças e dos adolescentes empobrecidos e em situação de risco, desrespeitados em seus direitos fundamentais. (CNBB, 2005). As estratégias são: estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos para o alcance de protagonismo

infanto-juvenil; contribuir para inserção e permanência das crianças e jovens no sistema educacional; possibilitar a ampliação do universo informacional promovendo a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho; desenvolver atividades socioeducativas nos territórios, através do apoio pedagógico, cultura digital, esporte e lazer; exercer ações de caráter preventivo, protetivo e proativo que possibilitem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; identificar as potencialidades, mobilizar e organizar os Agentes da Pastoral, no intuito de fortalecer a participação e autonomia nos territórios. A Pastoral do Menor atua em toda a cidade do Rio de Janeiro, através de 29 pólos que atendem a 149 comunidades favelizadas.

Atendimentos de 2016

- 2112 Atendimentos de Crianças, Adolescentes e suas famílias nos Projetos Sociais do Centro Sócio Esportivo Comendador Armindo da Fonseca – Campinho (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos);
- 2788 crianças, adolescentes e jovens formados no Programa de Inclusão Digital;
- 1004 atendimentos de crianças, adolescentes e jovens em “situação de rua” no Passaporte da Cidadania (Proteção Social Especial de Média Complexidade);
- 916 crianças e adolescentes atendidos na primeira etapa Programa de Atendimento ao Adolescente em Situação de Vulnerabilidade social – PLEITEAR (Serviço de Convivência

e Fortalecimento de Vínculos);

- 119 Jovens atendidos na segunda etapa do Programa de Atendimento ao Adolescente em Situação de Vulnerabilidade social – PLEITEAR (Programa Jovem Aprendiz);
- 362 famílias atendidas no Programa de Apoio Familiar;
- Participação em 6 reuniões do Fórum Estadual de Aprendizagem; 8 reuniões do Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil e de Proteção ao Adolescente Trabalhador como membro da secretaria executiva; 8 reuniões do Fórum dos Direitos das Crianças e Adolescentes do Estado do Rio de Janeiro/Fórum DCA/ERJ; 6 reuniões da Rede Rio Criança/RRC; 7 Visitas de articulação dos regionais em Cabo Frio, Duque de Caxias,

Belfor Roxo, Nova Iguaçu/ Coordenação Regional da Pastoral do Menor Leste 1;

- Realizações de 3 Capacitações para as entidades de assistência social inscritas no CMAS/RJ com 344 participantes;
- 4 ações de acompanhamento e assessoramento aos Conselheiros Tutelares eleitos;
- 57 Agentes de Pastoral participaram das reuniões mensais de orientação para o trabalho com famílias e comunidades;
- 143 Agentes da Pastoral do Menor e Educadores do Programa de Inclusão Digital capacitados nas áreas saúde, garantia de direitos das crianças e adolescentes, planejamento, gestão de pessoas, relações interpessoais e elaboração de projetos.

pastoral da Saúde

Atendimentos de 2016

286 mil pessoas
atendidas

A Pastoral da Saúde é a ação evangelizadora de todo Povo de Deus, comprometido em promover, cuidar, defender

e celebrar a vida, tornando presente a missão libertadora e salvífica de Jesus no mundo da Saúde. Dessa forma, o objetivo

geral da pastoral passa pela justiça e pela solidariedade na opção preferencial pelos pobres enfermos.

pastoral das Favelas

Fortalecer comunidades e luta pelos direitos sociais

A Pastoral de Favelas tem o objetivo de ser presença enquanto comunidade de Fé no mundo – Favela e Periferia, ser estímulo à organização e conscientização das comunidades buscando integrar mundos sociais diversos e diminuir os abismos da separação (João Paulo II, no Vidigal) e trabalhar com o povo, para que todos os aspectos da vida social sejam respeitados.

Atendimentos de 2016

- 50 entrevistas no Programa de Rádio;
- 1000 pessoas atingidas a partir do Jornal Favelão (4 edições);
- 380 pessoas atingidas a partir das missas nas comunidades (5 por ano);
- 120 pessoas atendidas na sala da Pastoral;
- 180 participantes nas

- audiências públicas;
- 960 participantes no Conselho Distrital de Saúde;
- 100 participantes no Conselho de Moradia;
- 300 visitas nas comunidades;
- 2.000 pessoas atendidas nas reuniões nas comunidades;
- 7 Seminários realizados com participação de 600 pessoas;
- 57 participantes no retiro;
- 220 participantes nos 4 Encontros de Formação;

- 300 atendimentos jurídicos nas comunidades;
- 35 atendimentos jurídicos no espaço da pastoral;
- 06 atuações jurídicas nos processos oriundos da Fundação Bento Rubião;
- 65 pessoas atendidas no Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITER);
- 420 participantes nas Reuniões do Conselho Popular.

pastoral da Sobriedade

Atendimentos
de 2016

1978 pessoas
atendidas

Rede Solidária

A Pastoral da Sobriedade tem como objetivo prevenir e recuperar pessoas da dependência química e outras dependências a partir da vivência dos 12 passos.

Implantar grupos de auto ajuda da Pastoral da Sobriedade nas paróquias e comunidades terapêuticas, formar e capacitar novos agentes da Pastoral da Sobriedade; desenvolver

a formação permanente dos agentes capacitados, atuar politicamente junto às forças vivas da comunidade pela exigência da fé, à luz dos ensinamentos de Cristo.

pastoral da Pessoa com deficiência

Atendimentos
de 2016

282 pessoas
atendidas

Acessibilidade

A Pastoral da Pessoa com Deficiência tem núcleo de gestor de planejamento denominado Fórum Permanente. É coordenado por representantes das quatro áreas de deficiência: Surdez, Visão, Intelectual e Física. Os objetivos são respeitar a identidade e as especificidades de cada deficiência e a sustentabilidade de vida de toda e qualquer pessoa que tenha alguma deficiência parcial ou total, articular as ações

de evangelização e de catequese dos Movimentos/Pastorais que trabalham com as pessoas com deficiência nas Paróquias, valorizar os dons e talentos das pessoas com deficiência, discutir projetos e políticas públicas, bem como das Leis existentes no Brasil, orientar sobre os direitos das pessoas com deficiência e encaminhar as pessoas com deficiência para inserção no mercado de trabalho.

Construção de projetos de vida

A Pastoral Carcerária tem o objetivo de levar a palavra de Deus aos internos dos presídios localizados no Município do Rio de Janeiro e ajudá-los a descobrir e buscar cada vez mais a Misericórdia do Pai, fazendo-os perceber a dimensão do amor de Deus e mostrá-los também que são humanos, possui dignidade e podem recomeçar uma vida.

pastoral da Carcerária

Atendimentos de
2016

- 177 Famílias
- 182 Enfermos
- 29 egressos do sistema prisional

- 19 Visitas
- 174 Contatos com unidades prisionais
- 2.139 Presos participantes da evangelização nas unidades prisionais.

pastoral do Trabalhador

Atendimentos
de 2016

474 pessoas
atendidas

Geração de trabalho e renda

A Pastoral do Trabalhador tem como objetivos a dignidade da pessoa humana, primazia dos bens comuns, destinação universal dos bens, primazia do trabalho sobre o capital, princípio da subsidiariedade e o princípio da solidariedade.

pastoral da População de rua

Atendimentos
de 2016

10.584 pessoas
atendidas

Inclusão Social

A Pastoral da População de Rua tem como objetivo ser presença junto ao povo da rua e dos lixões, reconhecer os sinais de Deus presentes na sua história e desenvolver ações que transformem a situação de exclusão em projetos de vida para todos. A pastoral tem ainda a preocupação de se integrar às políticas públicas através da participação ativa de representantes da Arquidiocese do Rio de Janeiro em espaços de deliberação, discussão e fiscalização de políticas voltadas para esse público. As atividades principais envolvem a distribuição de refeições, orientações e encaminhamentos, reflexão da palavra, abordagem individual, acompanhamento para órgãos públicos, celebração pascal, trabalho continuado de orientação sobre direitos e deveres da população em situação de rua, sob a luz da legislação existente para proteção e promoção de seus direitos.

Possibilitar a construção de projetos pessoais

A Pastoral da Mulher tem como objetivo testemunhar do amor de Deus para as mulheres que exercem a prostituição na Vila Mimosa. Por sobre elas um olhar diferente, o olhar que Deus tem para elas, um olhar que restaura que dá a esperança, que não julga. Em sede nova localizada na Praça da Bandeira, realiza atendimentos individuais para orientar e encaminhar as para órgãos do governo e empregos, assim como oferecemos atividades coletivas e oficinas de artesanatos.

pastoral da Mulher

Atendimentos
de 2016

960 pessoas
atendidas

pastoral da Terceira Idade

Convivência e fortalecimento de vínculos

A Pastoral da Terceira Idade tem como objetivo promover nos grupos de convivência de idosos e familiares a troca de experiência, debater com estes os seus direitos e deveres em relação aos espaços democráticos de participação social, na vivência da plena cidadania para a construção de novos rumos em prol da dignidade da pessoa idosa.

Atendimentos de 2016

723 ações
realizadas com
idosos

pastoral da Criança

Desenvolvimento integral das crianças

A Pastoral da Criança trabalha o desenvolvimento integral das crianças desde o ventre materno até os 6 anos de idade, e promover em função delas também suas famílias e comunidades sem distinção.

Atendimentos de 2016

9.115 crianças
5.040 gestantes
acompanhadas

pastoral do Meio Ambiente

A Pastoral do Meio Ambiente tem como objetivo “cuidar, restaurar e preservar a integridade da casa comum” através das seguintes ações: promoção de ações para a justiça social, sensibilização e conscientização do Povo de Deus para a responsabilidade ecológica pessoal e coletiva, socialização e aplicação de metodologias de mensuração dos problemas ambientais, interferência na sociedade para controle das mudanças sociais de políticas públicas a fim de garantir visibilidade e viabilidade de práticas sustentáveis e desenvolvimento de práticas socioambientais sustentáveis.

Ações de 2016:

- Reuniões ordinárias em 6 vicariatos;
- Fórum Arquidiocesano do Meio Ambiente;
- 5 Jornadas de Formação Ambiental;
- 4 participações em audiências públicas na Câmara Municipal do Rio de Janeiro e na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Direito Humano à Água, Implantação do Parque de Realengo Verde, Cobranças indevidas da Companhia Foz Água);
- Participação no Conselho do Parque Estadual da Pedra Branca.

Atendimentos de 2016

301
atendimentos

Ações do SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE



Objetivo geral

Assessorar, de forma continuada, permanente e planejada lideranças comunitárias, paróquias e instituições filantrópicas com a finalidade de fortalecer tais grupos, e, por meio deles, materializar a Política de Assistência Social.

Atividades

eixo 1

Assessoramento

A TIVIDADE 1: Inscrição e Regularidade de Entidades Beneficentes de Assistência Social no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

Objetivo desta ação: Assessorar entidades beneficentes de assistência social quanto à inscrição e regularidade no Conselho Municipal de Assistência Social e fomentar a participação nos espaços de controle social.

Público-alvo: Gestores e técnicos de entidades beneficentes de assistência social.

Metodologia: Visitas institucionais, reuniões, participação nos conselhos de direitos, orientações dirigidas quanto aos aspectos da assistência social e acompanhamento do processo.

Resultados: Foram assessoradas 10 entidades beneficentes de assistência social pela equipe de Assistentes Sociais, nos seguintes itens:

- Elaboração de relatórios para a renovação da inscrição do CMAS - RJ Certificação do Conselho Municipal de Assistência Social;
- Orientação para reformular o Plano de Trabalho da Instituição;
- Elaboração de relatórios para a renovação da inscrição do CEBAS Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social;
- Recrutamento e seleção para a contratação de Assistente Social para atuar diretamente nos projetos das instituições.

A TIVIDADE 2: Assessoramento às paróquias referente às ações sociais

Objetivo desta ação: Monitorar as ações sociais desenvolvidas nas paróquias.

Público-alvo: Agentes de pastorais, lideranças comunitárias e clero; Profissionais e gestores das entidades beneficentes de assistência social.

Metodologia: Reuniões, visitas, e participação nos conselhos de direito.

Ações realizadas:

- | | | | |
|--|---|---|---|
| 1 Assessoramento aos vicentinos; | processo do título de prestador de serviço socioassistencial; | 7 Assessoramento para a reativação e/ou criação de centro cultural da paróquia; | famílias atendidas; |
| 2 Implantação da roda de conversa; | | | 10 Orientação sobre recadastramentos das famílias atendidas através da ficha socioassistencial elaborada pela equipe de assistentes sociais; |
| 3 Orientação a respeito de rede socioassistencial; | 5 Assessoramento ao programa Paróquia Solidária; | 8 Implementação de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; | |
| 4 Mediação com a 7ª Coordenadoria de Desenvolvimento Social (CDS) sobre o | 6 Mediação com a 7ª CDS para implantação do projeto Papo de Rua; | 9 Orientação para os agentes de pastorais sociais desenvolverem trabalhos sociais com as | 11 Elaboração de Projeto de geração de renda (curso de bolos e tortas, artesanatos e salgados) para |

as famílias atendidas pela pastoral social;

12 Formação de uma rede forânea de ação sociocultural e educativa com parcerias e promoção de diálogos ambientais;

13 Orientação a grupos que atuam com População em Situação de Rua;

14 Mapeamento da rede local;

15 Orientação para implantar o Setor de Atendimento

Socioassistencial (SAS), com uma equipe multidisciplinar: 2 assistentes sociais, 1 psicólogo e 1 advogado e agentes de pastorais, sendo todos voluntários;

16 Orientações sobre a Tipificação

Nacional dos Serviços Socioassistenciais para ordenamento de serviço de acolhimento de idosos;

17 Orientação sobre os serviços públicos para disponibilizar em ação social.

A TIVIDADE 3: Curso de Mobilização e Capacitação de Lideranças comunitárias

Objetivo desta ação: Ampliar os conhecimentos dos agentes de pastorais e potencializar as ações sociais desenvolvidas nas paróquias. Desta forma, possibilitar o acesso ao conhecimento, meios e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento do protagonismo das lideranças comunitárias na reivindicação dos direitos de cidadania, viabilizando a participação nos espaços de controle social.

Público-alvo: Agentes de pastorais interessadas em potencializar, fomentar e articular ações sociais no âmbito da arquidiocese.

Metodologia: 5 encontros, 20 horas, 2 pólos.

Pólos da Capacitação: Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro e Vicariato Oeste.

Resultados: 40 lideranças comunitárias capacitadas, representantes de 19 paróquias.



Pólo Vicariato Oeste



Pólo Mitra
Arquiepiscopal do
Rio de Janeiro

eixo 2

Formação continuada

A TIVIDADE 4: Capacitação da Equipe de Serviço Social

Objetivo desta ação: Garantir a formação continuada da equipe em prol da qualidade do trabalho.

Público-alvo: Equipe de Serviço Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro e Instituições parceiras.

Metodologia: Parceria com o Departamento de Serviço Social da PUC-Rio - aulas ministradas por professores da universidade com carga horária total de 64 horas.

Resultados: Capacitação 50 profissionais da rede socioassistencial vinculados a Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Instituições participantes da capacitação: Armazém de Idéias e Ações Comunitárias (AIACOM), Ambulatório São Camilo, Associação Solidários Amigos de Betânia, Banco da Providência, Caritas Refugiados, Centro Social Nossa Senhora do Parto, Circulo dos Trabalhadores, Missionárias da Caridade, Paróquia Nossa Senhora da Divina Providencia (Jardim Botânico), Obra Casa Padre Damião, Obra Social Antonio Aquino, Obra Social Murialdo, Paróquia Nossa Senhora das Graças (Campo Grande), Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe (Guadalupe), Paróquia Santa Cecília e São Pio X (Botafogo), Paróquia Santa Tereza de Jesus (Coelho Neto), Paróquia São Jose Operário (Ilha do Governador), Pastoral do Menor, Santuário Cristo Redentor, Serviço Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro, ADEZO – Associação de Apoio as Pessoas Portadoras de Deficiência da ZO do RJ, Paróquia Santa Rosa de Lima (Jardim América).



eixo 3

Formação e Monitoramento das Redes Sociais

A TIVIDADE 5: Ação estratégica de potencializarão do território

Objetivo desta ação: Identificar e potencializar as ações sociais dos vicariatos.

Público-alvo: Agentes de pastorais, lideranças comunitárias, técnicos de instituições filantrópicas, privadas e órgãos públicos que podem atuar ou não em uma área específica.

Metodologia: Adequa-se à realidade de cada Vicariato. Reuniões, visitas institucionais, fóruns, formação de parcerias, palestras, cursos, rodas de conversas, inserção nas Comissões Locais.

Vicariato Santa Cruz

Redes de atendimento a população de rua

Objetivo da ação: articular as ações voltadas para a população em situação de rua entre as paróquias, as Instituições católicas filantrópicas e a Rede Socioassistencial, com propósito de fortalecer a rede de serviços ofertados para este público.



Rede de atendimento na Paróquia Nossa da Conceição, Santa Cruz - 25/11/2016

Público alvo:

agentes de pastorais,
população em situação de
rua, profissionais da rede
socioassistencial e lideranças
comunitárias

Total de participantes:

123 pessoas

Parceiros

Secretaria Municipal da Assistência Social, Pastoral de Rua, Fórum Estadual da População Adulta em Situação de Rua, Ministério Público, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Comissão Especial sobre População em situação de Rua da Câmara Municipal- RJ, Serviço Social do Hospital Pedro II - Santa Cruz, CAP 5.2 com os promotores da saúde, Consultório na Rua de Antares e de Realengo CAP 5.1, 9ª e 10ª CDS - Coordenadorias de Assistência Social, Instituto Casa Viva de Sulacap, Faculdade Anhanguera, Rio Acolhedor, Consultório na Rua de Antares, Consultório na Rua de Realengo, Centro de Abordagem Nossa Senhora da Vitória de Sepetiba, Projeto Sant'Ana na Pista da pastoral da Paróquia de Santana Campo Grande, Pastoral de Rua da paróquia Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz, Casa de Atendimento Maria José, Sociedade Joseleitos de Cristo - SJC (Paróquia Nossa Senhora da Glória - Santa Cruz), Movimento Nacional da População em Situação de Rua, Centro de Referência Especializado para População em Situação do Município de Itaguaí, Albergue Batista Casa de Lázaro em Campo Grande.

Vicariato Leopoldina

Redes de Fortalecimento das paróquias

Objetivo da ação: Fortalecer a rede das paróquias do Vicariato Leopoldina a partir da identificação das lideranças comunitárias, agentes de pastorais sociais e profissionais (assistentes sociais, psicólogos e pedagogos), que atuam neste território para potencializar as ações sociais desenvolvidas nas paróquias, desta forma o envolvimento da rede socioassistencial do território da grande Leopoldina. Esta atividade começou a ser desenvolvida no ano de 2015 e inicialmente planejou-se um Plano Trienal, 2015 a 2017. Nos dois primeiros anos algumas ações foram executadas para o alcance dos objetivos, dentre elas destacamos a composição de um Grupo de Trabalho – GT (Assistente Social do Vicariato, Lideranças e Técnicos), que são os dinamizadores desta atividade. Em seguida, foram realizadas reuniões com as paróquias do vicariato por foranias, reuniões do GT e reuniões de avaliação e planejamento.



Reunião do Grupo de Trabalho com Pe. Alberto (Vigário Episcopal)

Público alvo:

lideranças comunitárias e agentes de pastorais sociais do vicariato da Leopoldina e profissionais da rede socioassistencial.

Total de participantes:

224 pessoas

Números de foranias visitadas

06 (Todas as Foranias do Vicariato)

Número de Paróquias Atingidas

até Agosto de 2016: 35

Número de Reuniões realizadas:

14

Atores:

Vigário Episcopal Padre Alberto; padres das paróquias que sediaram as reuniões da foranias; lideranças comunitárias; agentes de pastorais; profissionais que atuam nas paróquias e instituições do Vicariato Leopoldina



Reunião com assistente social do Círculo dos Trabalhadores Cristãos Centro Sul do Rio de Janeiro

Vicariato Sul

Redes de atendimento a população idosa

Objetivo da ação: Estruturar um trabalho em rede que articule ações para a população Idosa no território do Vicariato Sul, incluindo as paróquias, as entidades beneficentes de assistência social e a rede socioassistencial.

Público alvo:

gestores e profissionais da rede socioassistencial que atuam na área da terceira idade

Resultados:

9 participantes

Parceiros:

Paróquias do Vicariato Sul, Círculo dos Trabalhadores Cristãos Centro-Sul do Rio de Janeiro (Catete), Casa de Betânia – Paróquia Nossa Senhora da Divina Providência (Jardim Botânico), Dispensário Imaculada Conceição – Paróquia Imaculada Conceição (Botafogo).



Reunião com a assistente social do CREAS Simone de Beauvoir (Rio Comprido)

Vicariato Urbano

Redes de atendimento a população em situação de rua

Objetivo da ação: articular as ações voltadas para a população em situação de rua entre as paróquias, entidades beneficentes de assistência social e a Rede Socioassistencial, com propósito de fortalecer a rede de serviços ofertados para este público.

Público alvo:

população em situação de rua, profissionais da rede socioassistenciais, beneficentes de assistência social

Total de participantes:

33 pessoas

Parceiros:

Associação Comunidade de Vida Mariana - ACVM (São Cristóvão), Congregação Missionárias da Caridade (Lapa), Fraternidade O Caminho (Glória), Fraternidade de Aliança Toca de Assis (Benfica), Centro Social Nossa Senhora do Parto - Igreja Nossa Senhora do Parto (Centro), Casa de Nossa Senhora Peregrina - Santuário Nossa Senhora de Fátima (Centro), Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Simone de Beauvoir (Rio Comprido)



Roda de conversa na Paróquia Santa Luzia - com a participação de duas integrantes da equipe do CRAS Cidadania Rio das Pedras (Diretora e psicóloga). Tema: Os serviços oferecidos no CRAS

Vicariato Jacarepaguá

Roda de conversa papo em família

Objetivo da ação: Contribuir com a divulgação dos direitos, acesso à Rede Socioassistencial e participação no controle social.

Público alvo:

Famílias atendidas pelas paróquias

Total de participantes:

67 pessoas

Parceiros:

Paróquias do Vicariato de Jacarepaguá e Centro de Referência de Assistência Social Cidadania Rio das Pedras



Fórum na Paróquia São Luiz Gonzaga, Madureira - 2016

Vicariato Suburbano

Redes de atendimento a população de rua

Objetivo da ação: articular as ações voltadas para a população em situação de rua entre as paróquias, as Instituições católicas filantrópicas e a Rede Socioassistencial, com propósito de fortalecer a rede de serviços ofertados para este público.

Público alvo:

lideranças comunitárias, gestores e profissionais da rede socioassistencial, população em situação de rua, agentes de pastorais

Total de participantes:

40 pessoas

Parceiros

Movimento da População em Situação de Rua, Coordenadores de pastorais sociais, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua José Saramago, Consultório na Rua da Cap 3.3, Centro de Atendimento Psicossocial Alcool e Drogas (Caps AD) Paulo da Portela, Centro de Referência Especializado da Assistência Social Wanda Engel Aduan, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Paróquias da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Instituições filantrópicas católicas, Centro de Referência Especializado para População em Situação do Município de São João de Meriti.



Roda de Conversa da paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Santíssimo - 27/07/2016

Vicariato Oeste

Roda de conversa

Objetivo da ação: ampliar a comunicação entre agentes de pastorais e lideranças comunitárias para que juntos possam criar estratégias para fortalecer a Rede interna e a Rede externa. Esta ação oportuniza os paroquianos inseridos nas Pastorais Sociais, a interação com os outros e a troca de experiências.

Parceiros:

Centro de Referência de Assistência Social Maria Tereza Freire Moura, Bangu; Consultório na Rua – Realengo, Psicólogos Católicos, Coordenadoria de Saúde da AP 5.1 - Sulacap

Público alvo:

Agentes de pastorais e lideranças comunitárias

Total de participantes:

107 pessoas



Reunião na Comunidade Católica Sol de Assis, no Lins de Vasconcelos

A TIVIDADE 6: Monitoramento do Fórum das Entidades Benéficas de Assistência Social

Objetivo: Apoiar / Monitorar a rede das entidades beneficentes de assistência social incentivando a troca de saberes, experiências, vivências, conhecimentos e recursos ampliando a interlocução com o Estado.

Público alvo:

voluntários, profissionais e gestores de entidades beneficentes de assistência social.

Metodologia:

Metodologia: Reuniões bimestrais itinerantes.

Total de participantes:

30 pessoas

Entidades participantes

Ação Social Paróquia Santo Antônio – DC, ACVM – Associação de Comunidades de Vida Mariana, Armazém de Ideias e Ações Comunitárias (AIACOM), ANBEC Orfanato Santa Rita, ASPA – Ação Social Padre Anchieta, Associação São Vicente de Paulo, Associação Solidários Amigos de Betânia, Associação Tutelar de Menores Mello Mattos, Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, Casa de Nossa Senhora Peregrina (Obras Sociais do Santuário de Fátima), Casa Padre Damião, Centro de Integração Social Santo Agostinho, Círculo dos trabalhadores Cristãos Centro-Sul do Rio de Janeiro, Comunidade Católica Sol de Assis, Congregação das Servas de Maria do Brasil - Centro Social de Apoio Educacional Servita São José, Congregação Mariana do Hospital Colônia Curupaiti, Conselho Metropolitano do Rio de Janeiro João Bosco da Sociedade São Vicente de Paulo, Creche Cardeal Câmara, Creche Recanto da Criança Feliz, Creche Santa Rita e Sagrada Família, Creche São Pedro Apóstolo, Fraternidade Irmãos dos Pobres, Fraternidade Toca de Assis, Inspecção Nossa Senhora da Penha – INSP, Instituto de Artes e Ofícios da Divina Providência, Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, Missionárias da Caridade, Obra Social Murialdo, Obra Social São Tomas de Vila Nova, Obra Social Santa Cabrini, Seminário São José, Sociedade Santos Anjos Custódios.

A TIVIDADE 7: Oficinas Temáticas

Objetivo da ação: Capacitar as lideranças comunitárias buscando fortalecer a rede das paróquias através de encontros de formação

continuada para lideranças comunitárias, agentes de pastoral e profissionais.

No quadro abaixo, o desenvolvimento das Oficinas Temáticas no ano de 2016.

Público alvo:

Lideranças Comunitárias,
agentes de pastoral,
profissionais das paróquias.

Metodologia:

Através de palestras com
debates e palestrantes
convidados de instituições
da rede socioassistencial.
As oficinas aconteceram no
espaço da MITRA.

Total de participantes:

159 pessoas

TEMA	PARCEIROS
Saúde Mental e Família	Rosani Sales e Alessandro Peçanha - CAPS - Saúde Mental. AP 3.2 (Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro).
Direito da Criança e do Adolescente	Pedro Pereira - CEDECA e Rosiane Lau Pacheco - Centro Cultural A História Que Eu Conto.
Direito a Cultura X Acesso a Cultura.	Gledson Vinícius - Poeme-se e Leonardo Barros - Subúrbio Real Produções
Passeio Santuário Cristo Redentor	Arquidiocese do Rio de Janeiro



metas

do Serviço Social da Arquidiocese do Rio para 2017

Renovado o compromisso com a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro em desenvolver as ações sociais em consonância com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS (2004) e com os valores institucionais pautados nos documentos históricos da Igreja Católica, o Serviço Social dará continuidade ao desenvolvimento de programas que visam atender as demandas apresentadas pelos agentes sociais e pelos desafios identificadas pela equipe de profissionais que compõem o Serviço Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Para tanto, essas ações serão dinamizadas a partir dos seguintes eixos de atuação:



Eixo 1 Assessoramento

O eixo Assessoramento busca atender duas demandas importantes da dimensão social da Arquidiocese do Rio de Janeiro, a saber:

- Inscrição e Regularidade as Entidades Beneficentes de Assistência Social junto ao Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS
- Assessoramento as paróquias no campo das ações sociais

Eixo 2 Formação Continuada

O eixo Formação Continuada tem como objetivo promover a formação permanente das lideranças comunitárias das paróquias, dos agentes das pastorais sociais e dos profissionais que atuam com a dimensão social da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Atualmente, o Serviço Social da Arquidiocese desenvolve atividades de formação nas seguintes áreas:

- Curso de Formação de Lideranças
- Oficinas Temáticas
- Formação Continuada dos Profissionais

EIXO 3 REDE SOCIOASSISTENCIAL

O eixo Rede Socioassistencial busca motivar a ação em rede nos diversos aspectos da dimensão social da Arquidiocese do Rio de Janeiro. O desafio enfrentado neste eixo é mostrar que nenhum trabalho social poder ser realizado de forma isolada como uma ilha. Do contrário, deve ser desenvolvido e articulado com as redes interna (paróquias) e externa (Estado e Terceiro Setor). Sendo assim, o Serviço Social da Arquidiocese estimula e promove o trabalho em rede em todos os segmentos e especificamente nos seguintes aspectos:

- Articulação das paróquias, instituições e movimentos
- Fórum das Entidades Beneficentes de Assistência Social
- Reuniões das Comissões Locais da Assistência Social

Ações das ENTIDADES E MOVIMENTOS



Banco da Providência

criado por Dom Hélder Câmara em, 1959, contribui para reduzir o número de famílias no indicador abaixo da linha da pobreza, residentes em comunidades de Paróquias da Arquidiocese. Desenvolve o Programa de Inclusão Social de Famílias. É um programa de formação nas dimensões do desenvolvimento humano, da convivência e do diálogo familiar, da capacitação para o trabalho, da geração de renda e da participação comunitária. Contribui na formação de agentes de Pastoris como coresponsáveis do processo social.

Capta recursos por meio da Feira da Providência, Arraial, convênios, parcerias e Programa Amigos do Banco. Exercita o valor estruturante do Banco da Providência que é a solidariedade. Oferece esta formação para: 1) Famílias em vulnerabilidade abaixo da linha da pobreza; 2) Homens moradores de rua; 3) Egressos do Sistema Penitenciário.

atendimentos 2016

1 Agência de Famílias

Foram implementadas 8 Agências localizadas nos bairros de Manguinhos, Guadalupe, Realengo, Bangu, Cidade de Deus, Gardênia Azul, Tanque e Rio das Pedras. Desenvolveram o Programa de Formação para o Mundo do Trabalho. Foram matriculadas 560 famílias, com um total de 2.126 pessoas.

2 Agência de Emaús

Acolhida a moradores de rua adultos, com idade entre 18 e 50 anos, nas 77 vagas disponíveis, foram acolhidos 205 homens, devido a grande rotatividade ocasionada pelas consequências da dependência química, e, as dificuldades no acesso ao tratamento que restringem mudanças em suas vidas;

169 tiraram documentos por meio de órgãos públicos;

121 homens matriculados no curso de Formação para o Mundo do Trabalho;

122 pessoas inseridas no tratamento a dependência química;

58 matriculados em escolas públicas;

65 matriculados em cursos profissionalizantes e 59 formados;

43 encaminhados para a Agência de Emprego e 30 homens empregados.

3 Agência da Cidadania

A Agência da Cidadania teve como objetivo contribuir com as políticas públicas na fase final do cumprimento da pena: regime de prisão condicional, prisão albergue domiciliar / monitorado, prisão em regime aberto. Foram beneficiados 100 egressos do sistema penitenciário.

4 Agência de Capacitação

885 vagas oferecidas de cursos nas áreas de: beleza, gastronomia, informática, construção civil e mecânica.

5 Agência de Empreendedorismo

67 pessoas matriculadas; 55% gerando renda média de ½ salário mínimo; 90% dos negócios estão ativos.

6 Agência de Emprego

305 pessoas matriculadas; **192** pessoas empregadas, com uma renda média de R\$ 1.061.

Endereço:
Rua dos Arcos, 54,
Lapa
Telefone: 3257-2769
www.providencia.org.br



cáritas

Arquidiocesana do Rio de Janeiro



1 Formação de lideranças comunitárias, capacitados para uma ação de promoção humana e cultural. De forma a fomentar multiplicadores da ação social em consonância com a Política Nacional de Assistência Social;

2 Fortalecimento das diversas organizações comunitárias, através do desenvolvimento dos seus participantes em pequenos grupos. Em nossa relação e compromisso com o trabalho realizado pelas pastorais sociais nas comunidades quer em atividades próprias, quer em colaboração com outros grupos comunitários com o objetivo de fortalecer a participação e a organização de grupos e lideranças locais;

3 Realizar estudos sobre as demandas oriundas da assistência social, identificando as soluções adequadas mediante os processos de serviço social.

4 Colaborar na formação de forma a sensibilizar um ambiente social que viabiliza e vigorem a solidariedade humana e a justiça social.

5 Planejar e promover a ação conjunta nas paróquias ou movimentos que visem a assistência social e a promoção humana.



A Cáritas

arquidiocesana do Rio de Janeiro foi criada oficialmente em 5 de janeiro de 1968. Tem como missão promover a dignidade humana, através de serviços socioassistenciais, visando a superação da pobreza, tendo como público alvo pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, articulando e promovendo atividades sociais e de solidariedade transformadora na busca da justiça social e democrática. Assim sendo, todo o planejamento visa a promoção e o fortalecimento de iniciativas locais de desenvolvimento. Também na defesa e promoção de direitos, mobilizações e controle social das políticas públicas; na organização e fortalecimento das redes das pastorais sociais.

Atendimentos de 2016

246 ações realizadas (com grupos e outros)

2350 refugiados atendidos

128 atendimentos a pessoas

em situação de trabalho

análogo ao escravo

1429 atendimentos

emergenciais

661 ações realizadas pela

Campanha da Fraternidade

Endereço:

Rua Benjamin Constant, 23, 9º andar,
Glória

Telefones: 2262-8094 / 2531-2063 /
2292-3132 (ramal 289)

caritasrj.wordpress.com

Associação Solidários Amigos de Betânia

O serviço da Associação Solidários Amigos de Betânia é destinado ao acolhimento de adultos em situação de rua do sexo masculino, 24h/dia – 7 dias por semana, em regime integral, usuários de álcool e outras drogas, caracterizados essencialmente como POPULAÇÃO DE RUA, sem vínculos familiares, desempregados, sem moradia, e que apresentem condições físicas e mentais possíveis para a inclusão social.

São acompanhados por uma equipe multidisciplinar composta de Assistentes Sociais, Psicólogos, Técnicos no Tratamento da Dependência Química, Educadores, Oficineiros em diversas áreas artísticas e culturais (poesia, canto, teatro), yoga, artesanato, informática.

São desenvolvidas na comunidade diversas atividades visando a inclusão na economia solidária, como: reciclagem seletiva, confecção de papel artesanal, luminárias, quadros, mosaicos, entre outros. Fundamentam dois projetos: Recicle Vidas e Fibra da Bananeira para Inclusão.

associação solidários Amigos de Betânia



Atendimentos de 2016

826 acolhidos
24.517 pessoas
atendidas

Endereço:

Praça Nossa Senhora do
Loreto, 100 Freguesia -
Jacarepaguá - Telefone:
2424- 5560
www.betaniasab.org.br



A Congregação das Missionárias da Caridade

é uma associação caráter religioso, filantrópico e beneficente de assistência social, que tem como objetivo o acolhimento as pessoas em situação de abandono, situação de risco pessoal e social, mulheres, homens e idosos, com os vínculos familiares e comunitários fragilizados ou rompidos.

congregação das Missionárias da Caridade

Atendimentos de 2016

39.528 pessoas
atendidas

Endereços:

Av. Brasil, 4947 -
Bonsucesso
Telefone: 2270-0619
Travessa do Mosqueira, 14
- Centro
Telefone: 2242-5242
Rua Oliveira Braga, s/n
Realengo
Telefone: 3332-9993





fraternidade de aliança **Toca de Assis**

**Atendimentos
de 2016**

128 pessoas
atendidas



Endereços:

Rua Ébano, 145 - Benfica
Telefone: 2570 - 7795
Ladeira do Ascurra, 186 -
Cosme Velho
Telefone: 2137-7912
www.tocadeassis.org.br

Fundada em 13 de maio de 1994

A Fraternidade de Aliança Toca de Assis é um instituto de vida religiosa, composta por homens e mulheres, se consagram a Deus Sumamente Amado, vivendo em fraternidades, buscando como finalidade o acolhimento de homens e mulheres que vivem em situação de risco social. Tem a missão itinerante para a pregação do Evangelho de cidade em cidade. Presta atendimento de homens em idade produtiva, com atenção médica, social, espiritual, dentre outras. Propôs-se então o encaminhamento desta população aos programas e projetos sociais necessários a melhoria da sua qualidade de vida, priorizando a reinserção familiar e comunitária. Como instrumento de transpassar as barreiras da exclusão social, assim define-se todos os esforços feitos pela Fraternidade de Aliança Toca de Assis. Mas a transformação da realidade social, a mudança deste quadro só será possível, com a união da sociedade civil e governamental.



Ano Mariano

Neste ano a Igreja celebra o Ano Mariano e com ele revivemos o início de nossa história, tradição, a cultura de nosso povo, costumes e crenças.

É o momento de contemplarmos Maria como modelo de Fé e seguimento de Cristo. Jesus se fez igual a nós e escolheu Maria como Mãe. Indica que não podemos excluir ninguém, todos são irmãos.

É inaceitável que entre irmãos, 1% concentre maior renda, enquanto 99% a viva com uma renda mínima. E que essa minoria de 1% continue promovendo um sistema de produção que prioriza o consumo, e que potencializa fenômenos responsáveis pela fome, mudanças climáticas, colocando em risco a vida na Terra.

Temos que colocar em prática nosso compromisso de estarmos juntos e lutar pelas prioridades concretas do trabalho arquidiocesano de ver, julgar e agir.

Que Maria nos mantenha firme no propósito da construção de uma sociedade mais justa e fraterna em harmonia com a mãe Terra.







ARQUIDIOCESE DE
SÃO SEBASTIÃO
DO RIO DE JANEIRO

Edifício João Paulo II
Rua Benjamim Constant, 23
Glória - 20241-150
Rio de Janeiro - RJ
www.arqrio.org